**SAUDADE**

Pr Neumoel Stina

Cada vez que nos separamos de alguém somos tomados por um sentimento de perda. Um sentimento que nos faz sentir como se um nó tivesse sido formado em nossa garganta. Para este sentimento damos o nome de saudade. Você já sentiu saudade? Porque será que a separação dói tanto?

O título da palestra de hoje é: SAUDADE.

O ser humano é muito complexo, tanto na parte física como também na questão psicológica. Nós não compreendemos porque somos assim. Sabemos quando amamos, sabemos quando temos raiva, tristeza, alegria, culpa, e dor e outras coisas mais, mas não sabemos o porquê.

Nosso organismo libera substâncias pelo comando subconsciente de nosso cérebro e então sentimos algumas reações, que são difíceis de entender e explicar.

Deus, nosso Criador, também conhece o sentimento de perda. Porque? Ele nos fez à sua imagem. Fomos feitos sob uma precisão incrível e inimaginável.

Se fomos feitos à imagem de Deus, nosso Pai Celestial tem sentimentos, e isto é uma grande verdade. Um dos sentimentos mais interessantes é o sentir saudade. Saudade é talvez a mistura de um sentimento de perda com um sentimento de amor, um sentir falta com uma esperança de um reencontro.

Só aquele que se distanciou de alguém por algum motivo tem esse sentimento. Eu, como um ser humano normal, várias vezes já senti saudade, e ainda hoje sinto saudade.

Esse sentimento me corroia por dentro de tal forma que meu coração parecia que iria se desfazer. Mas existe a palavra do Pai para me confortar dizendo: “Entrega teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará”.Salmos 37:5.

Por que temer a perda se Deus nos preparou uma vida inteira? A vida eterna. Melhor entregar o caminho de nossa vida ao Senhor, pois Ele sabe exatamente o que precisamos, e quando precisamos.

Claro que isso não significa que devemos sentar em nossa cama, olhar para o teto e dizer: Senhor, faça o Teu querer. E depois se deitar e dormir à espera de um milagre. É bom confiar plenamente em Deus, mas isso só, não é suficiente.

Nossa parte deve ser feita e devemos seguir com nossa vida, mas pedindo que a mão de Deus esteja sobre nós.

Fomos criados à imagem de Deus e é natural que Ele, Deus, sinta saudade de Seus filhos. Por que será que Deus sente saudade?

Há mais de seis mil anos, uma semente foi plantada. Uma semente de erva daninha que veio a crescer, originando o pecado. Ao mesmo tempo, o plano da redenção, elaborado muito antes da criação foi colocado em execução.

Deus planejou com todo amor, junto ao Seu filho, a criação de seres que seriam chamados Seus filhos para sempre.

Mas a erva daninha começou a crescer e acabou desenvolvendo-se na terra. Ao homem ser criado, era vontade do Pai que esse escolhesse, junto à sua esposa, obedecer ao conselho de Deus o Pai.

É verdade que o homem foi dotado de livre arbítrio, e, portanto poderia escolher até desobedecer e foi o que aconteceu infelizmente.

Disse Deus: “De toda a árvore do jardim comerão livremente, Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás”. Gênesis 2:16 e 17.

Quando Deus deu essa ordem, Ele deixou em aberto o exercício da escolha, isto é: o uso do livre arbítrio. Que nada mais é do que a liberdade de escolha. Não que a árvore os mataria. A árvore era o símbolo da obediência enquanto não fosse tocada.

Mas a erva daninha do pecado se interpôs entre Deus e os filhos criados. A ligação que haveria entre Deus e os homens estava separada pelo pecado.

O Pai sabia que eles ficariam cada vez mais distantes dEle. No momento em que pecado os afetou, uma enorme tristeza tomou conta do Pai. O elo que os ligava havia sido quebrado.

Deus sentiu saudade de Seus filhos. Sentiu a dor da separação. Saudade pelas criaturas que ele tanto amava. Saudade por não ter mais proximidade com aqueles que Ele tinha criado.

Quando uma mãe deixou o seu filho de 15 anos estudar em um colégio interno ela não imaginava o quanto seria dolorido a sua ausência. Quando voltava para casa, sentiu como se algo que ela possuía havia sido deixado para trás.

Ela chorou muito, pois não veria seu filho por alguns meses. Este não ficaria sob seus olhos. Seus mais ternos cuidados não estariam presentes quando esse filho, a quem tanto amava, estivesse longe de casa.

Se essa mãe sentiu profunda tristeza, Deus muito mais, ao ver a humanidade caída. Tamanha dor sentiu o Pai quando Seus filhos se separaram dEle.

Tal amor sentido por Deus foi refletido no maior dos gestos: o Calvário. Este gesto simboliza o mais puro amor. “Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”. Romanos 5:8.

De tanta saudade que o Pai sentiu pela raça que estava afastada, o Pai usou um plano que acabaria de vez com a perda. Traria de volta aqueles a quem o pecado separara dEle. O Maravilhoso plano da redenção foi colocado em execução.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.João 3:16.

O Amor de Deus foi maior do que o erro cometido pelo pecado. O amor do Pai nos deu o direito de termos a vida, se escolhermos crer nEle e em seu filho.

Eu tenho saudade da terra que eu jamais conheci. Tenho saudade de um mundo que jamais pude tocar por causa do pecado. Tenho saudade do constante amor do pai ao meu redor.

Tenho saudade da doce voz de Deus que sempre soou ao meu coração e hoje soa também no seu, como se fosse uma suave brisa em sua face.

Não deixe Aquele que deu a vida sentir mais saudade do que já sentiu. Não deixe que o Pai sofra mais do que já sofreu.

O reino da morte tem que acabar. O reino do pecado deve ter um fim. Escolha voltar ao lar e viver ao lado daquele que um dia o perdeu, e agora tem a oportunidade de tê-lo ao seu lado.

Escolha voltar hoje mesmo à terra da qual nunca deveríamos ter saído. Volte hoje para os braços do Pai. Ele esperou toda a sua vida por isso. Volte ao Lar.